

# Elevação de pessoas DENTRO DA NORMA

Locar reduz custos e prazos com trabalho em altura de até 80 m totalmente amparado pela NR-12 e rigoroso Plano de Rigging

Por Redação Crane Brasil

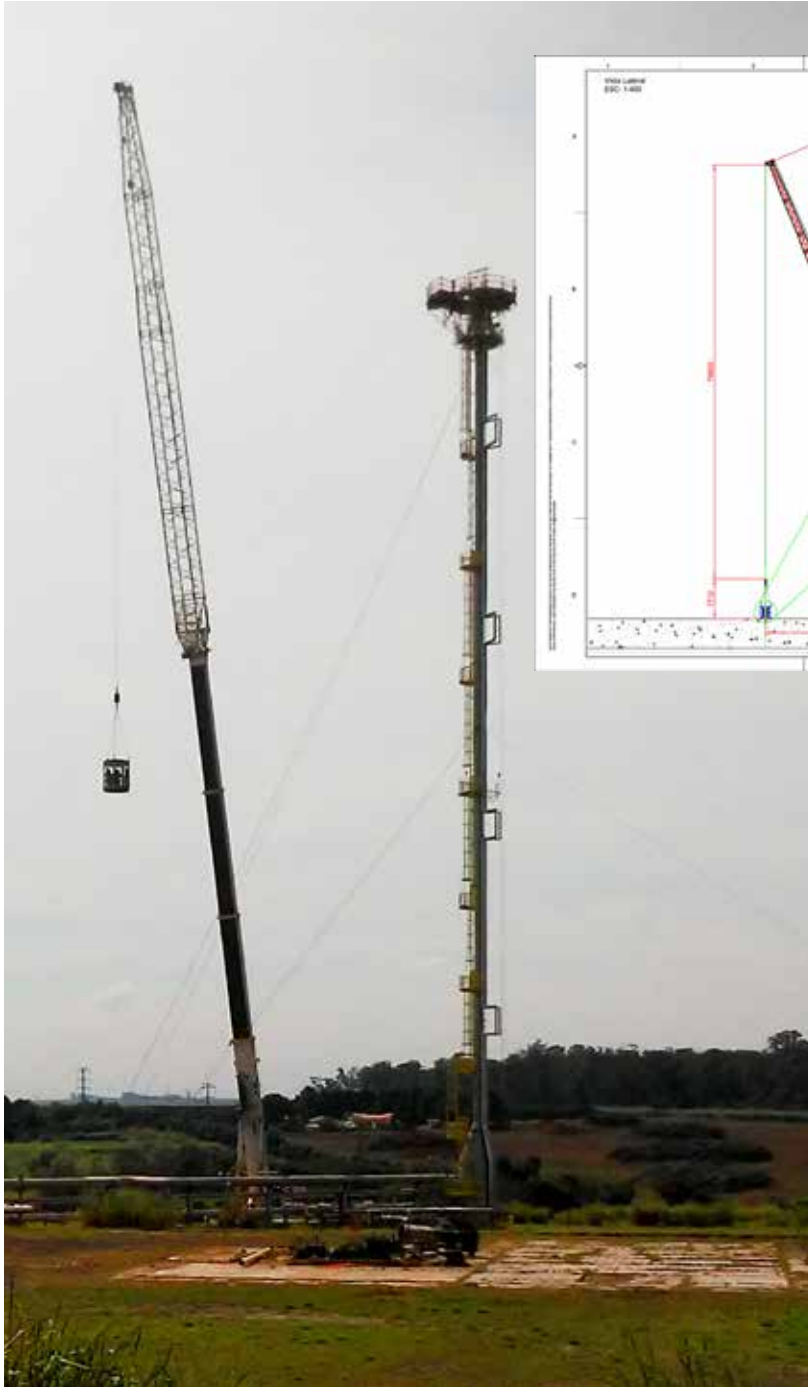
**G**uindastes não foram feitos para elevação de pessoas. O “guia de boas práticas” da ICSA International Crane Stakeholder Assembly – entidade que congrega fabricantes (FEM) e usuários de guindastes e transportadores (ESTA) da Europa – é bem claro em relação a isso.

Mas também reconhece que se essa for a melhor opção (em muitos casos, a única) para realização de um trabalho em altura, essa alternativa é admissível, desde que se utilize plataformas específicas. E que toda a operação seja monitorada e assistida, intempéries e condições do solo sejam verificadas e que os guindastes tenham configurações adequadas.

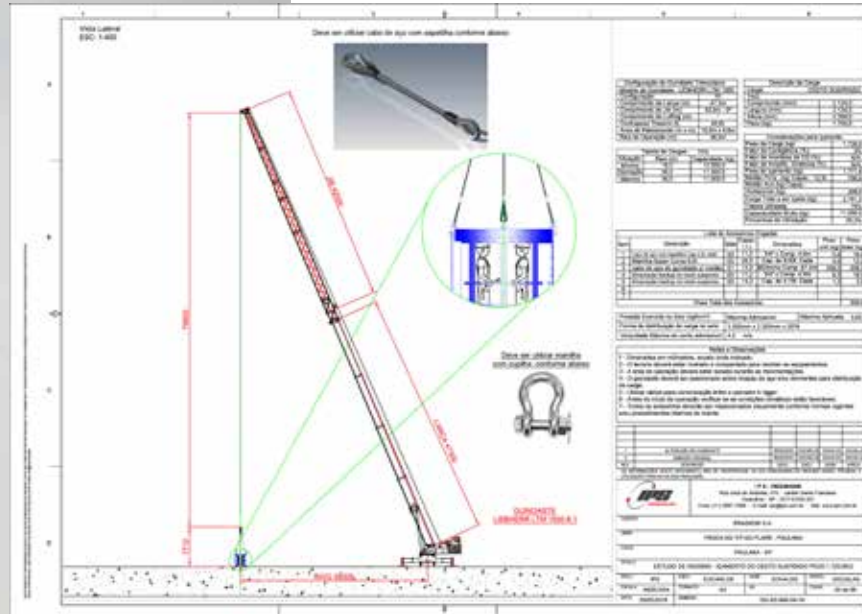
Em termos similares, a NR-12 também contempla o uso de cestos acoplados ou suspensos. O case premiado com o Top Crane 2019, na categoria “Trabalho em Altura”, tem como principal desafio justamente este: “viabilizar o içamento de pessoas obedecendo todas as normas vigentes”.

A operação foi feita pela Locar Guindastes e Transportes, em maio





Fotos: Divulgação



de 2019, nas instalações da Brasken – PP3, em Paulínia (SP). E consistiu na utilização de cesto suspenso para elevação de pessoas, com guindaste móvel de lança telescópica com JIB montado, com base na NR-12. Tratou-se, no caso, de serviços de manutenção na torre e troca do TIP do Flare.

A operação foi realizada durante a parada de manutenção, onde a Locar forneceu todos os equipamento de movimentação de carga. As configurações do guindaste, o tempo de execução e as especificações do cesto utilizado, não deixam margem a dúvidas da preocupação da Locar em relação

à segurança. É interessante notar que esse içamento não prescindiu de um rigoroso Plano de Rigging.

O guindaste utilizado foi um modelo Liebherr sobre pneus LTM1500, para 500 t, com jib de 42 m e 45 t de contrapeso. A altura de trabalho chegou a 80 m e o alcance horizontal foi de 36 m. No raio de 36 m, a capacidade do guindaste era de 6,8 t, praticamente o dobro da capacidade especificada para o cesto (3,6 t) – onde o número também havia a limitação de 6 pessoas no máximo.

A operação se prolongou por 20 dias, oito a menos do que o inicialmente previsto, com segurança e redução de custos da ordem de 35% para o contratante. Um dos principais fatores que impactaram favoravelmente nos custos é que não houve necessidade de se utilizar um guindaste sobre esteiras de 400 t. Isso porque o menor equipamento que realizava a operação seguindo as normas de segurança era um guindaste móvel de lança telescópica com capacidade de 350 t. A Locar optou em utilizar um guindaste com capacidade de 500 t com menos contrapeso. ■